

AVC ISQUÉMICO EM DOENTE JOVEM

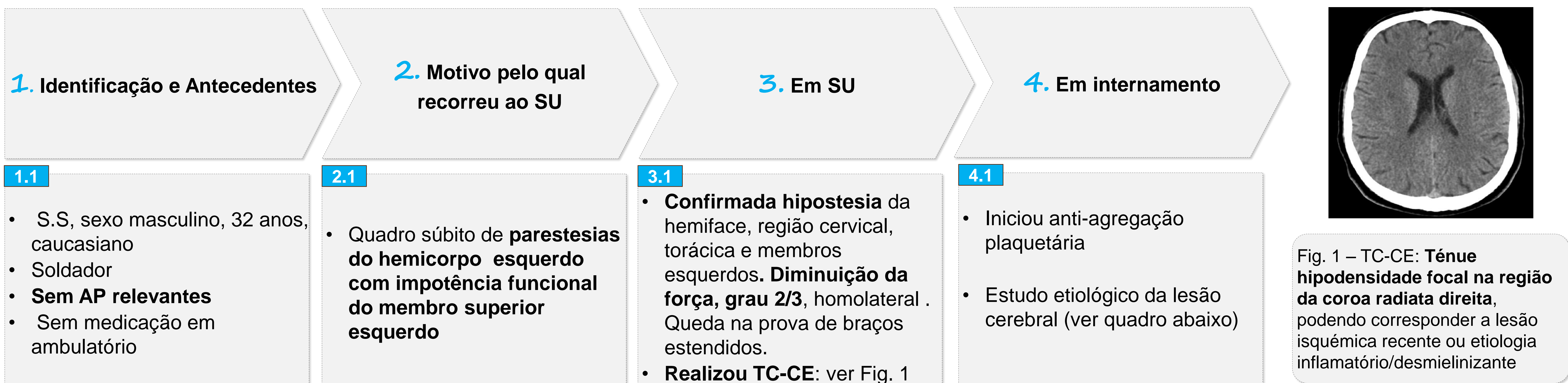
- caso clínico -

Catarina Louro, Bruno Ferreira, Tiago Camacho, Ana Silva, José Lino, Zara Soares, Carla Tonel, José Barata
Serviço de Medicina Interna

INTRODUÇÃO

- O AVC isquémico (AVCi), é uma doença complexa em que a incidência se correlaciona, na maioria dos casos, com a presença de factores de risco etiológicos cardiovasculares.
- Na população jovem adulta a incidência é baixa e, em cerca de 40% dos casos, a causa é desconhecida - AVC criptogénico.
- Foi estabelecida uma relação entre defeitos do septo interauricular e AVCi criptogénico, cuja etiologia se atribui a embolia paradoxal.
- De entre os tipos de defeitos do septo interauricular, o tipo ostium secundum é um dos mais raros.

CASO CLÍNICO



Em Internamento

Análises:

- a** Hipercolesterolemia
- b** Rastreio de trombofilias e doenças auto-imunes negativo
- c** Sereologias virais negativas

PL:

- a** Exame citoquímico e bacteriológico sem alterações

Holter :

- a** Em ritmo sinusal durante todo o registo. Sem registo de arritmias. Condução AV dentro da normalidade

Ecodoppler carotídeo:

- a** Sem alterações

RMN-CE:

- a** Duas lesões isquémicas situadas no córtex do girus pós-central e subcortical central á direita, e alterações compatíveis com lesões lacunares bilaterais na região frontal.

ETT:

- a** Tronco comum da artéria pulmonar ligeiramente dilatado. Cavidades direitas dilatadas, principalmente o VD. **Septo interauricular fino e com abaulamento**. Realizou-se injeção de soro agitado com **passagem imediata de bolhas para as cavidades esquerdas** e visualização de contraste negativo na AD

ETE:

- a** Septo interauricular com evidência de solução de continuidade compatível com **CIA tipo ostium secundum**, de 14mm. Cavidades direitas dilatadas.

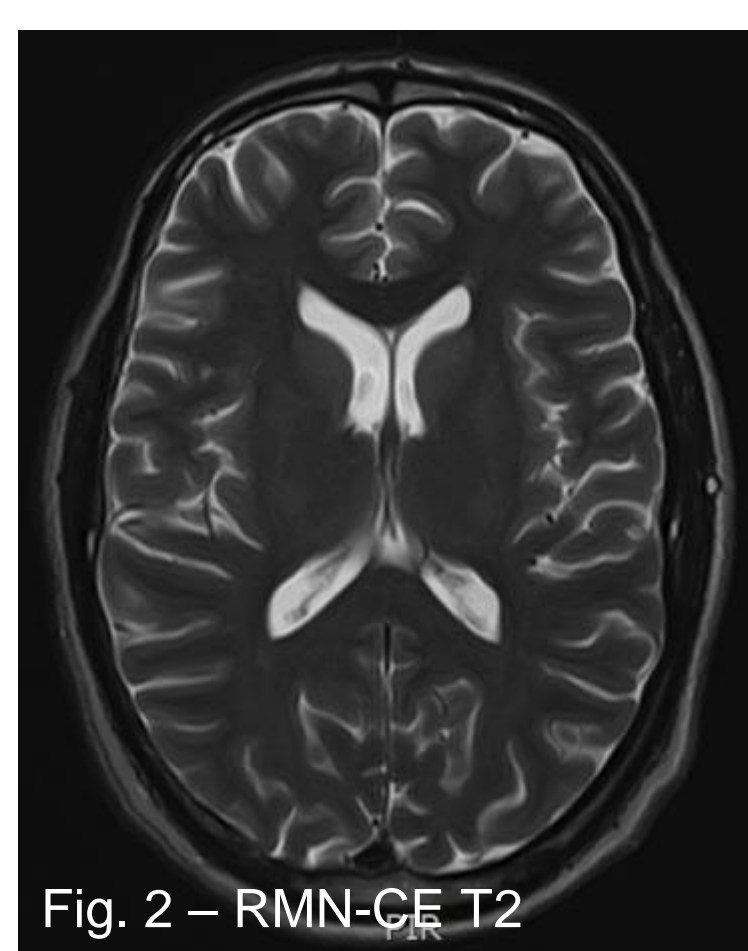


Fig. 2 – RMN-CE T2

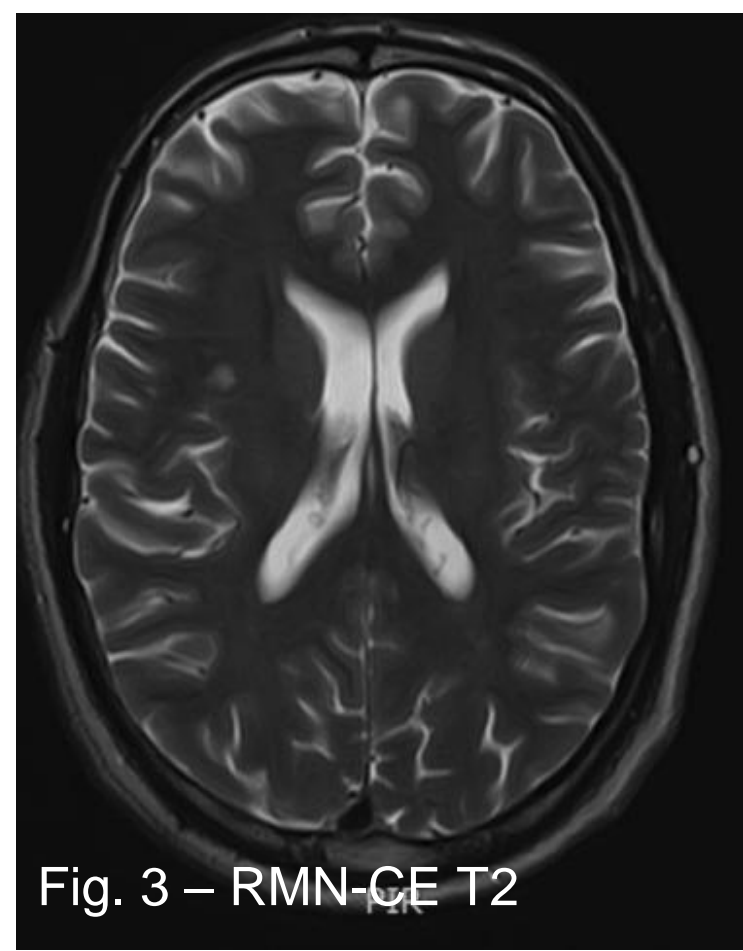


Fig. 3 – RMN-CE T2

- **Iniciou anticoagulação oral com varfarina;**
- **Foi referenciado á consulta de Cardiopatias Congénitas, aguardando cirurgia.**

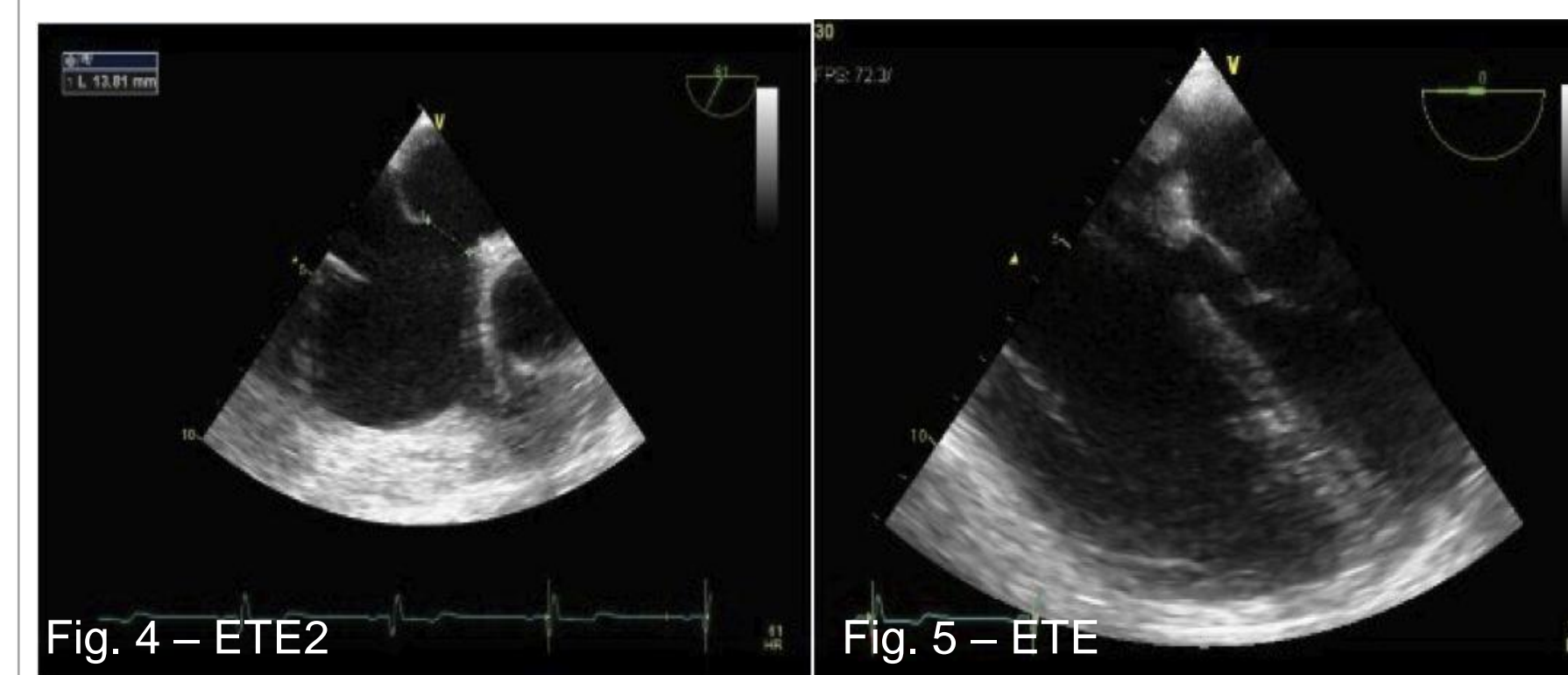


Fig. 4 – ETE2

Fig. 5 – ETE

CONCLUSÕES

- Há um aumento da incidência de CIA nos doentes com AVCi criptogénico comparativamente à população geral.
- A CIA é um factor de risco para AVCi criptogénico em jovens adultos, sendo o tipo ostium secundum um dos tipos mais raros.
- A ETE é considerada o método gold standart para diagnóstico de defeitos interauriculares, possibilitando a estimativa do tamanho do shunt.
- A RMN-CE é o método mais sensível para o diagnóstico de lesões isquémicas agudas, comparativamente com a TC-CE.
- A anticoagulação oral está preconizada como medida preventiva secundária até que a CIA seja reparada cirurgicamente.